

## Apresentação

Não é necessário, meu filho, saber muito para agradar-me muito, basta que me ames com fervor. Fala-me, pois, com simplicidade, como falarias com o mais íntimo dos teus amigos ou como falarias com a tua mãe ou com o teu irmão.

### 1ª parte

Precisas pedir-me alguma coisa em favor de alguém?

Diz-me o seu nome, quer seja o dos teus pais, quer o dos teus irmãos e amigos; diz-me em seguida o que querias que Eu fizesse em favor deles hoje. Pede muito, muito; não deixes de pedir, agradam-me os corações generosos, que chegam a esquecer-se de si próprios para atender às necessidades alheias.

Fala-me com simplicidade, com franqueza, a respeito dos pobres que queres consolar; dos doentes que vês padecer; dos extraviados que desejas reconduzir ao bom caminho; dos amigos ausentes que queres ver novamente ao teu lado. Diz-me por todos uma palavra de amigo, entranhável e fervorosa.

Recorda-me que prometi ouvir toda súplica que sair do coração. E não terá saído do coração o pedido que me dirigires por aqueles que o teu coração ama mais especialmente?

### 2ª parte

E para ti, não necessitas também de alguma graça?

Se quiseres, faz uma lista das tuas necessidades e lê-a na minha presença. Diz-me francamente que sentes em ti soberba, amor à sensualidade e ao conforto, que talvez sejas egoísta, inconstante, negligente... E pede-me depois que venha em auxílio dos esforços que fazes, poucos ou muitos, para afastar de ti tais misérias.

Não te envergonhes. No céu há tantos e tantos justos, tantos santos de primeira ordem, que tiveram esses mesmos defeitos! Mas pediram com humildade... , e pouco a pouco viram-se livres deles.

E também não duvides em pedir-me bens espirituais e temporais: saúde, memória, bom êxito nos teus trabalhos, negócios ou estudos; tudo isso posso dar-te e o dou, e desejo que me peças, desde que não se oponha, mas sim favoreça e ajude a tua santificação. Para já, de que precisas? Que posso fazer para o teu bem? Se soubesses como desejo favorecer-te! Tens no momento algum projeto entre mãos? Conta-me tudo minuciosamente. O que te preocupa? Em que pensas? O que desejas?

E por mim? Não sentes desejos da minha glória? Não querias poder fazer algum bem ao teu próximo, aos teus amigos, àqueles a quem amas muito e que talvez vivam esquecidos de mim? Diz-me o que mais te preocupa hoje, o que desejas mais vivamente e com que meios contas para consegui-lo.

Diz-me se os teus empreendimentos não saem bem, e Eu te direi as causas do teu fracasso. Não querias que me interessasse um pouco em teu favor? Meu filho, sou dono dos corações e conduzo-os docemente, sem ferir a sua liberdade, para onde me apraz.

### 3ª parte

Por acaso sentes tristeza ou mau humor?

Conta-me, alma desconsolada, as tuas tristezas com todos os pormenores. Quem te feriu? Quem ofendeu o teu amor próprio? Quem te desprezou? Aproxima-te do meu Coração, que tem um remédio eficaz para curar todas as feridas do teu. Conta-me tudo, e acabarás em breve por dizer-me que, para imitar-me, perdoas tudo, esqueces tudo, e como prêmio receberás a minha bênção consoladora. Porventura tens medo? Sentes em tua alma aquelas vagas melancolias, que, mesmo que possam ser infundadas, nem por isso são menos angustiantes? Lança-te nos braços da minha Providência, Estou contigo: aqui, tu me tens a teu lado; vejo tudo, ouço tudo, não te desamparo em nenhum momento. Sentes indiferença da parte de pessoas que pouco antes te queriam bem, e agora, esquecidas, se afastam de ti, sem que lhes tenhas dado o menor motivo? Roga por elas e Eu farei com que voltem para teu lado, se não forem obstáculo à tua santificação.

4ª parte

E não tens alguma alegria e consolação que queiras comunicar-me? Por que não me tomas participante delas, como bom amigo teu?

Conta-me o que te consolou e fez como que sorrir o teu coração desde ontem, desde a última visita que me fizeste. Talvez tenhas tido surpresas agradáveis, talvez tenhas visto dissiparem-se uns negros receios, talvez tenhas recebido notícias alegres, alguma carta ou sinal de carinho, ou então venceste alguma dificuldade, saíste bem de um apuro. Tudo isto é obra minha, e Eu dispus isso em teu favor; por que não hás de manifestar-me a tua gratidão por isto e dizer-me simplesmente como um filho ao seu pai: obrigado, meu pai, infinitamente obrigado? O agradecimento traz consigo novos benefícios, porque agrada ao benfeitor ver-se correspondido.

5ª parte

Não terás também alguma promessa a fazer-me?

Leio, já sabes, no fundo do teu coração. Os homens são enganados facilmente, mas Deus não; fala-me, pois, com toda a sinceridade. Tens a firme resolução de não te expores mais àquela ocasião de pecado? De te privares daquele objeto que te prejudicou? De não leres mais aquele livro que avivou a tua imaginação? De não tratares mais com aquela pessoa que perturbou a paz da tua alma?... Voltarás a ser mais amável e condescendente com aquela outra, que até hoje consideras como tua inimiga só porque uma vez não te serviu? Pois bem, meu filho, volta às tuas ocupações de costume, ao trabalho, à família, ao estudo... Mas não esqueças os quinze minutos de grata conversação que tivemos aqui, nós dois, na solidão do santuário... Sempre que puderes guarda silêncio, modéstia, recolhimento, resignação e caridade com o próximo. Ama a minha Mãe, que também é tua Mãe, e volta outra vez amanhã, com o coração mais amoroso ainda, mais entregue ao meu serviço. No meu encontrarás, a cada dia, novo amor, novos benefícios, novas consolações.

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/terco/15-minutos-com-jesus-eucaristico>.  
Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.